

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia com atenção o texto. Em seguida, responda às questões propostas:**

### **Você sabia que os peixes não piscam?**

Ai! Um cisco no olho. Pisca, pisca, pisca. Parou de coçar? Piscar pode ser uma boa forma de resolver incômodos passageiros, ou até de fazer charme – pelo menos para nós, humanos. Outros animais, como cachorros, gatos e aves, também piscam. Mas os peixes não. Você sabe por quê?

Bom, primeiro você precisa entender para que nós – e os cachorros, os gatos, as aves etc. – piscamos. Fechar as pálpebras é um movimento importante para manter o olho lubrificado e limpo. Como o ar é muito mais seco do que nossos olhos, eles facilmente ressecariam se ficassem abertos o tempo todo. Assim, as pálpebras têm a função de, de tempos em tempos, fechar os olhos e espalhar as lágrimas pela sua superfície.

Se a principal função da pálpebra é manter os olhos úmidos e limpos, você já deve ter sacado que os peixes têm outra solução para isso: eles vivem na água, ué! Seus olhos estão o tempo todo limpos e lubrificados, e tudo o que eles precisam fazer para isso é nadar. Não há necessidade de uma estrutura especial como a pálpebra.

Aliás, a maior parte dos peixes nem tem pálpebras e, até mesmo, dorme de olhos abertos. Outros, como tubarões e arraias, têm pálpebras pequenas, que não chegam a cobrir totalmente os olhos e não piscam.

Alguns tubarões, porém, apresentam uma membrana chamada nictitante, que cobre totalmente os olhos quando alguma coisa chega muito perto – mais ou menos como nossas pálpebras se fecham quando um objeto se aproxima rapidamente de nós. Isso é muito importante, já que esses tubarões se alimentam de outros peixes, muitas vezes cheios de espinhos, e animais como lagostas, que têm antenas longas e resistentes. Sem a membrana, os tubarões poderiam ter seus olhos perfurados em plena caçada!

Outros tubarões, como o famoso tubarão-branco, não têm a membrana nictitante, mas são capazes de virar seus olhos. Fazendo isso, o que fica visível é a parte de trás de seus olhos, que é bem mais dura e resistente. Quando a situação de risco termina, o tubarão retorna seus olhos à posição normal.

Roberta Bonaldo. Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 245. Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

**Questão 1** – As conjunções subordinativas ligam orações dependentes entre si. Identifique a passagem em que a conjunção destacada é subordinativa:

- ( ) “[...] uma boa forma de resolver incômodos passageiros, ou até de fazer charme [...]”
- ( **x** ) “[...] precisa entender para que nós – e os cachorros, os gatos, as aves etc. – piscamos.”
- ( ) “Alguns tubarões, porém, apresentam uma membrana chamada nictitante [...]”

**Questão 2** – Na passagem identificada acima, a conjunção subordinativa introduz:

- ( ) uma ressalva.
- ( **x** ) uma finalidade.
- ( ) uma alternativa.

**Questão 3** – O termo “como” é uma conjunção que exprime uma causa no segmento:

- ( ) “Outros animais, como cachorros, gatos e aves, também piscam.”
- ( **x** ) “Como o ar é muito mais seco do que nossos olhos, eles facilmente [...]”
- ( ) “[...] mais ou menos como nossas pálpebras se fecham quando um objeto [...]”

**Questão 4** – No fragmento “[...] eles facilmente ressecariam se ficassem abertos o tempo todo.”, a autora empregou a conjunção subordinativa “se” para exprimir:

- ( ) uma conclusão.
- ( **x** ) uma suposição.
- ( ) uma concessão.

**Questão 5** – No segmento “Isso é muito importante, já que esses tubarões se alimentam de outros peixes [...]”, a conjunção subordinativa sublinhada indica:

- ( **x** ) um fato que é a causa do fato anterior.
- ( ) um fato que se contradiz com o fato anterior.
- ( ) um fato que é a consequência do fato anterior.

**Questão 6** – Cite conjunções subordinativas que poderiam ocupar o lugar da conjunção “já que” no segmento acima:

Conjunções com o sentido de “já que”: visto que, uma vez que, pois, porque.

**Questão 7** – Sublinhe, no fragmento abaixo, a conjunção subordinativa que estabelece entre os fatos uma relação de tempo:

“Quando a situação de risco termina, o tubarão retorna seus olhos à posição normal.”